

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO INTRA-HOSPITALAR

Relatoria: Vitoria Carolina da Silveira

Caroline Cechinel Peiter

Autores: Loren Prellwitz

José Luis Guedes dos Santos

Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A comunicação efetiva foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das metas internacionais de segurança do paciente, tornando fundamental sua compreensão pelos profissionais da área da enfermagem e saúde. Durante as transferências de cuidado, a comunicação torna-se ainda mais importante, justificando a necessidade de ferramentas que orientem essas transições, a exemplo do SBAR. Objetivo: Analisar a segurança do paciente na transferência de cuidados em enfermagem com ênfase ferramenta SBAR durante a passagem de plantão entre turnos em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. Método: Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, realizado em um hospital universitário no Sul do Brasil, com enfermeiros atuantes em clínicas médicas e cirúrgicas. Trata-se da análise preliminar de entrevistas semi-estruturadas com cinco enfermeiros, de um universo de 26, analisadas segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: Emergiram seis categorias: 1) Transferência de cuidados entre setores; 2) Transferência de cuidados na transferência entre turnos; 3) Contribuição do SBAR na transição do cuidado; 4) Uso de ferramentas facilitadoras; 5) Comunicação e segurança do paciente; 6) Ausência de padronização nas transferências entre setores. Os dados revelaram a dinâmica e os principais fluxos na transferência entre os setores e os processos de transição entre turnos, incluindo os horários, espaço físico e participantes. Os participantes destacaram as potencialidades do SBAR, o uso de outras ferramentas nas transferências entre turnos e setores, movimentos de busca por melhorias nos processos de comunicação na transição do cuidado. Por fim, revelaram as principais fragilidades no contexto da comunicação, as principais informações comunicadas, e sua interface com a segurança do paciente, pontuando-se a ausência de uma rotina nas transferências entre setores, falta de instrumentos próprios para guiar essas transferências além de expressar uma necessidade de padronizar esse processo. Conclusão: Os enfermeiros guiam os processos de transferência de cuidados seja no âmbito setorial ou entre turnos, utilizando como principal ferramenta o SBAR. Contudo, também fazem uso de outras adjacentes para facilitar o processo, com intuito de melhorar a comunicação e promover a segurança do paciente. Destaca-se a importância de padronizar as rotinas na instituição para que durante as transferências seja fortalecida a segurança do paciente.